

Prefeitura Municipal de Itapeva
Secretaria Municipal de Defesa Social
Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil



Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

DEFESA CIVIL

O QUE É DEFESA CIVIL?

(Conceito estabelecido no Decreto n. 7.257, de 4 de agosto de 2010)

Conjunto de ações **preventivas**, de **socorro**, **assistenciais** e **recuperativas** destinadas a **evitar desastres** e minimizar seus impactos para a população e **restabelecer** a normalidade social.

Símbolo internacional da defesa e proteção civil





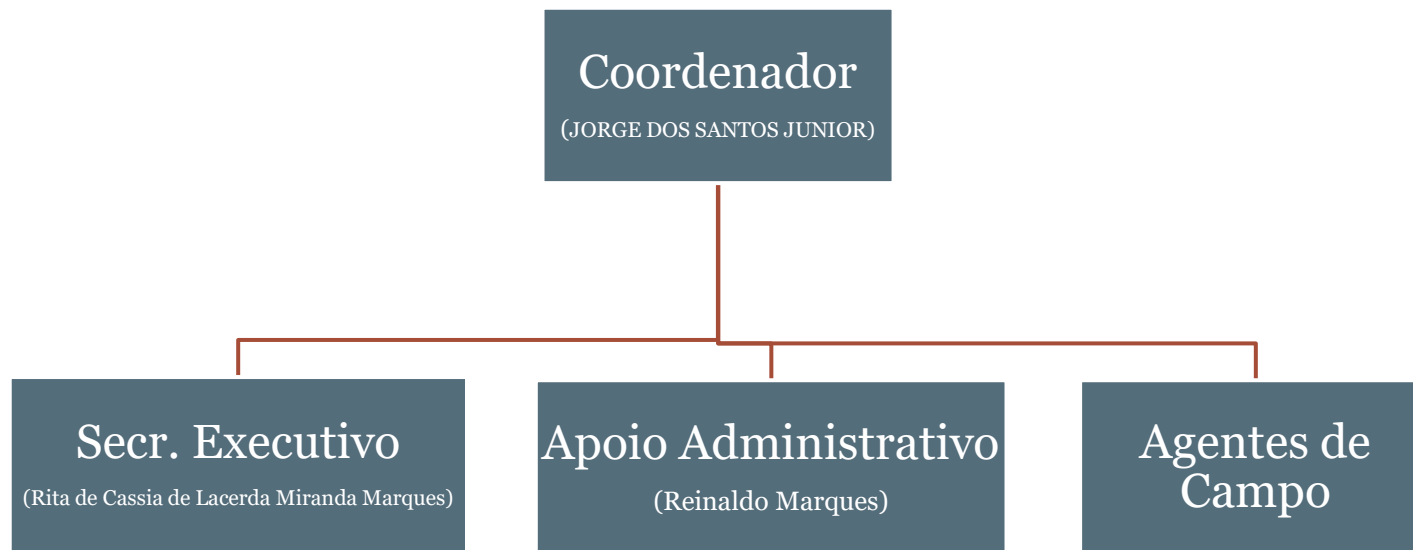
O símbolo da Defesa Civil se divide em 5 significados:

- A cor branca é a cor da paz.
- A cor azul traduz a tranquilidade e o equilíbrio de como trabalha a Defesa Civil.
- As duas mãos figuram o amparo, carinho, amor e cuidado.
- A cor laranja é a cor oficial da Simbologia Internacional da defesa civil e significa o calor humano e a Solidariedade.

O triângulo em si têm 2 significados:

- a base manifesta segurança, estabilidade e bem-estar;
- Os dois lados simbolizam prevenção e ação, que são medidas fundamentais para se manter a segurança da população.

ORGANOGRAMA



COMPETÊNCIA MUNICIPAL

Lei Federal nº 12.608/12

Art. 8º Compete aos Municípios:

- II- Coordenar as ações do SINPDEC (Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil) no âmbito local, em **articulação** com a União e os Estados;
- III - Incorporar as ações de proteção e defesa civil no **planejamento municipal**;
- IV - **Identificar e mapear** as **áreas de risco de desastres**;
- V - Promover a **fiscalização** das áreas de risco de desastre e **vedar** novas ocupações nessas áreas;
- VI - **Declarar** situação de emergência e estado de calamidade pública;

COMPETÊNCIA MUNICIPAL

VII - Vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;

VIII- **Organizar e administrar** abrigos provisórios, em condições adequadas de higiene e segurança;

IX - Manter a **população informada** sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos (...)

XI - Realizar regularmente exercícios simulados, conforme **Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil**;

XIII - **Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres**;

XIV - Manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;

XVI - Prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres.

AÇÕES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

➤ PREVENÇÃO

➤ MITIGAÇÃO

➤ PREPARAÇÃO

➤ RESPOSTA  FASES 1. SOCORRO

2. RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS

3. ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA

➤ RECUPERAÇÃO

Defesa Civil

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PCDC

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Itapeva, responsável pelo pronto atendimento à situações de risco e emergenciais no município de Itapeva, criou o **Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil**, envolvendo todos os órgãos da administração pública em nível federal, estadual e municipal, visando definir, identificar e relacionar as atividades que devem ser desenvolvidas no âmbito operacional quando do atendimento a ocorrências de Defesa Civil.

Defesa Civil

PLANO DE AÇÃO PARA CASOS DE VENDAVAIS, ENCHENTES OU GRANDES PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICA.

O plano tem por objetivo estabelecer normas para emprego dos órgãos municipais, que compõem a Defesa Civil, bem como oferecer meios a serem utilizados (máquinas, equipamentos, viaturas e pessoal) e ainda, locais que servirão de abrigo provisório às pessoas que tiverem suas moradias invadidas e/ou danificadas por enchentes ou vendavais.

MAPEAMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA, SP.

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT e a Casa Militar do Gabinete do Governador do Estado de São Paulo realizaram o mapeamento com a identificação das áreas de risco do município de Itapeva, no ano de 2015.

Defesa Civil

ÁREA Nº	NOME DA ÁREA	PROCESSO	NÍVEL DE RISCO
IPV-01	Vila São Francisco, Rua 4, Córrego Lageadinho	Solapamento de margem	R4
IPV-02	Parque Longa Vida – Rua João Soares de Almeida	Queda de Blocos	R3
IPV-03	Córrego do Aranha, Bairro Vila Presépio, Cruzamento com a Rua Carvalho de Oliveira	Inundação	R3
IPV-04	Vila São Benedito – entre as ruas São Benedito e João Gonçalves	Queda de Blocos	R2
IPV-05	Vila São Benedito – Rua São Benedito	Queda de Blocos	R2
IPV-06	Córrego Aranha, Bairro Vila Bom Jesus, Rua Ribeirão Branco	Inundação	R2
IPV-07	Córrego Aranha, Bairro da Várzea, Rua Josino Brizola Santos	Inundação	R2

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-02	Parque Longa Vida - Rua João Soares de Almeida	Queda de Blocos	R3 Alto



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-02	Parque Longa Vida - Rua João Soares de Almeida	Queda de Blocos	R3 Alto



Vista do maciço rochoso no fundo de uma das moradias.



Detalhe da proximidade da casa com o paredão rochoso. Observar a cavidade na rocha.



Detalhe do maciço rochoso, mais ao sul da área IPV-02. Notar o aspecto friável do arenito, recentemente deslocado.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-02	Parque Longa Vida - Rua João Soares de Almeida	Queda de Blocos	R3 Alto

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) estudo geológico-geotécnico de detalhe para localização de blocos de rocha individualizados e que podem sofrer quedas; (b) estudo geológico-geotécnico de detalhe para o dimensionamento de obras de estabilidade de maciços rochosos; e (c) orientação aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva e no aviso à Comdec da ocorrência de novas trincas e fraturas no maciço, ou mesmo a queda de blocos.

Número aproximado de moradias: 6

Número aproximado de moradores: 24

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-03	Córrego do Aranha, Bairro Vila Presépio, cruzamento com a Rua Carvalho de Oliveira	Inundação	R3 Alto



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-03	Córrego do Aranha, Bairro Vila Presépio, cruzamento com a Rua Carvalho de Oliveira	Inundação	R3 Alto



Vista geral da área IPV-03. Notar tubo de concreto na passagem sob a rua, responsável pelo refluxo das águas do córrego Aranha.



Vista das moradias atingidas na margem direita do córrego Aranha.



Detalhe das moradias da margem direita do córrego Aranha.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-03	Córrego do Aranha, Bairro Vila Presépio, cruzamento com a Rua Carvalho de Oliveira	Inundação	R3 Alto

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) estudo hidráulico-hidrológico para melhorar o dimensionamento da travessia da Rua Carvalho de Oliveira; (b) estudo geológico-geotécnico de detalhe para dimensionamento de obras para controle da inundação; (c) desassoreamento, caso seja indicado pelos estudos efetuados; e (d) orientação técnica aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva.

Número aproximado de moradias: 11

Número aproximado de moradores: 44

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-04	Vila São Benedito entre as Ruas São Benedito e João Gonçalves	Queda de Blocos	R2 Médio



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-04	Vila São Benedito entre as Ruas São Benedito e João Gonçalves	Queda de Blocos	R2 Médio



Vista geral da Rua São Benedito para a área IPV-04. Notar o talude, à direita, de rocha alterada.



Detalhe do maciço rochoso alterado e inclinado.



Detalhe da distância dos fundos das casas em relação ao maciço rochoso.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-04	Vila São Benedito entre as Ruas São Benedito e João Gonçalves	Queda de Blocos	R2 Médio

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) monitoramento do talude rochoso, observando o aparecimento de fraturas e a percolação de água neste; (b) dimensionamento hidráulico de dispositivos de drenagem, como canaletas e escadas hidráulicas; e (c) orientação aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva.

Número aproximado de moradias: 6

Número aproximado de moradores: 24

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-05	Vila São Benedito - Rua São Benedito	Queda de Blocos	R2 Médio



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-05	Vila São Benedito - Rua São Benedito	Queda de Blocos	R2 Médio



Vista geral da área IPV-05, na Rua São Benedito. Notar a inclinação da encosta e a moradia que poderá ser afetada, quando da ocorrência de queda de blocos.



Detalhe da moradia que poderá ser afetada, quando da ocorrência de queda de blocos.



Vista geral para oeste, das proximidades da área IPV-05.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-05	Vila São Benedito - Rua São Benedito	Queda de Blocos	R2 Médio

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) monitoramento do talude rochoso, observando o aparecimento de fraturas e a percolação de água neste; e (b) orientação aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva.

Número aproximado de moradias: 1

Número aproximado de moradores: 4

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-06	Córrego do Aranha, Bairro Bom Jesus, Rua Ribeirão Branco	Inundação	R2 Médio



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-06	Córrego do Aranha, Bairro Bom Jesus, Rua Ribeirão Branco	Inundação	R2 Médio



Vista geral do córrego Aranha e moradia atingida pelas inundações.



Ponte próxima à moradia. Notar o afloramento de rocha na base da fundação da ponte e o assoreamento por solo, entulho e lixo.



Vista para a jusante dos escombros das duas moradias demolidas, relacionado ao risco de solapamentos na margem esquerda do córrego Aranha.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-06	Córrego do Aranha, Bairro Bom Jesus, Rua Ribeirão Branco	Inundação	R2 Médio

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) monitoramento das cheias; (b) desassoreamento do córrego Aranha; (c) estudo geológico-geotécnico de detalhe para dimensionamento de obras para controle da erosão e solapamentos de margens; (d) orientação aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva; e (e) segundo o Código Florestal, tal área encontra-se em Área de Proteção Permanente (APP), não sendo permitida a sua ocupação. Caso tal ocupação seja aprovada pela Prefeitura Municipal, recomenda-se que as novas moradias sejam adaptadas ao processo de inundação recorrente no local, com moradias alteadas por aterros e/ou pilotis.

Número aproximado de moradias: 9

Número aproximado de moradores: 36

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-07	Córrego do Aranha, Bairro da Várzea, Rua Josino Brizola Santos	Inundação	R2 Médio



Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-07	Córrego do Aranha, Bairro da Várzea, Rua Josino Brizola Santos	Inundação	R2 Médio



Vista de outras moradias construídas na planície de inundação do córrego Aranha, em área de brejo.



Vista do trecho canalizado no córrego Aranha.



Vista da moradia atingida, quando da ocorrência de inundações, no trecho canalizado do córrego Aranha. Notar o assoreamento por solo e vegetação.

Defesa Civil

Área Nº	Nome da Área	Processo	Nível de Risco
IPV-07	Córrego do Aranha, Bairro da Várzea, Rua Josino Brizola Santos	Inundação	R2 Médio

Sugestão de Intervenções

Sugerem-se as seguintes ações para redução dos riscos: (a) monitoramento das cheias; (b) desassoreamento do córrego Aranha; (c) orientação aos moradores sobre como proceder em casos de alertas nas situações críticas de chuva; e (d) segundo o Código Florestal, tal área encontra-se em Área de Proteção Permanente (APP), não sendo permitida a sua ocupação. Caso tal ocupação seja aprovada pela Prefeitura Municipal, recomenda-se que as novas moradias sejam adaptadas ao processo de inundação recorrente no local, com moradias alteadas por aterros e/ou pilotis.

Número aproximado de moradias: 5

Número aproximado de moradores: 20

BALANÇO

No município de Itapeva, historicamente, não há registro de ocorrências onde houvesse a necessidade de intervenção da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Itapeva.

Os principais casos registrados pela Defesa Civil foram o acidente ocorrido no dia 10 de dezembro de 2013, quando um ultraleve caiu sobre uma residência localizada no bairro Santa Maria e a tempestade que acometeu os bairros da Vila São Francisco e Vila Mariana com destelhamento de 20 casas; e tempestade de granizo que atingiu bairro Kantian e Alto da Brancal em 2018.

**ALGUMAS OCORRENCIAS
ATENDIDAS PELA
COORDENADORIA
MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E
DEFESA CIVIL**

TEMPORAL RODOVIA GUARIZINHO

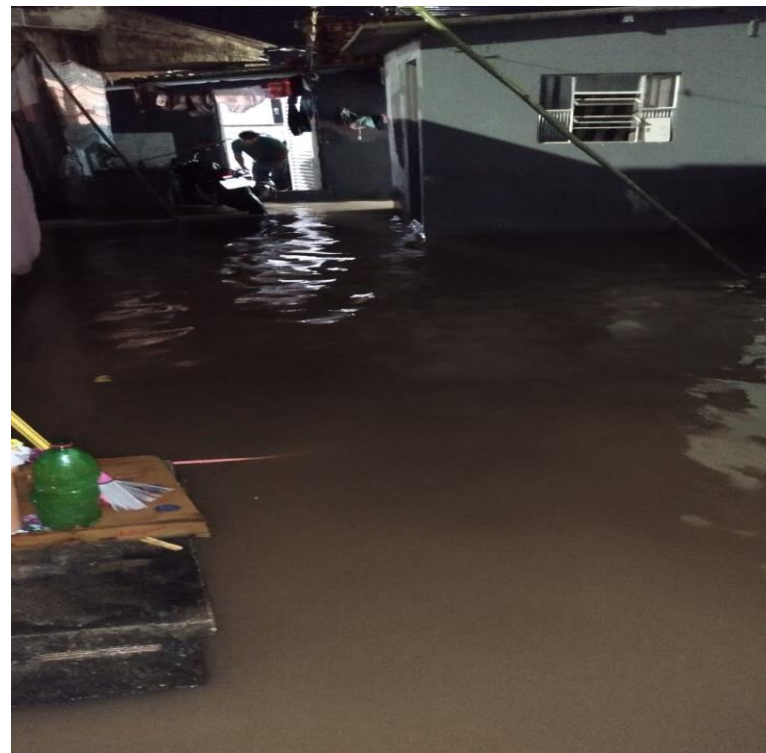
29/05/2022







TEMPORAL DIA 09/03/2023







Defesa Civil

ACIDENTE – QUEDA DE AERONAVE NA SANTA MARIA

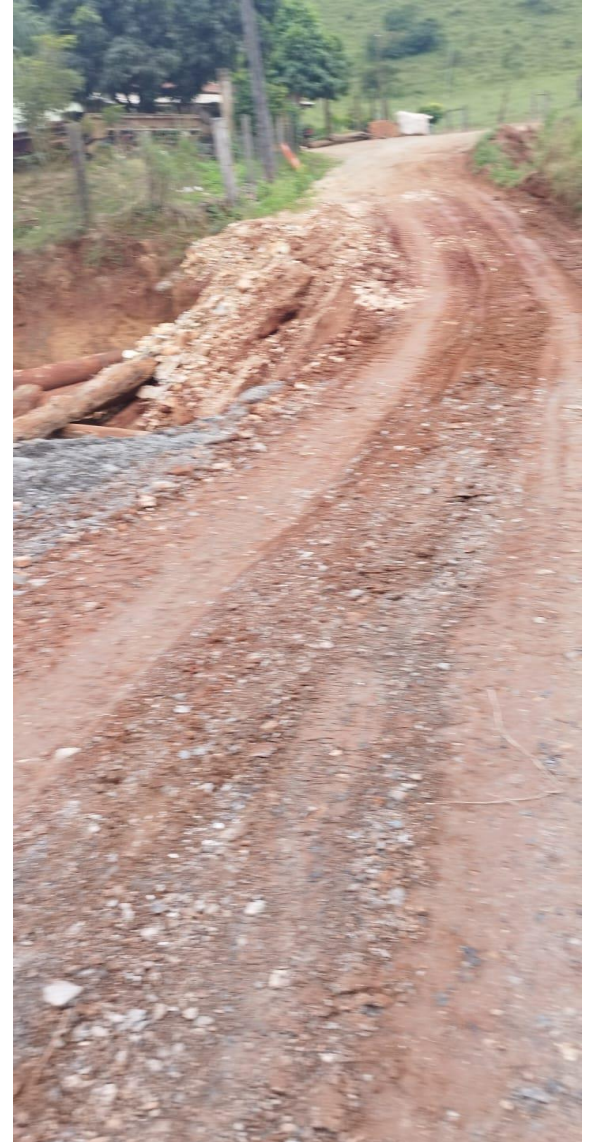


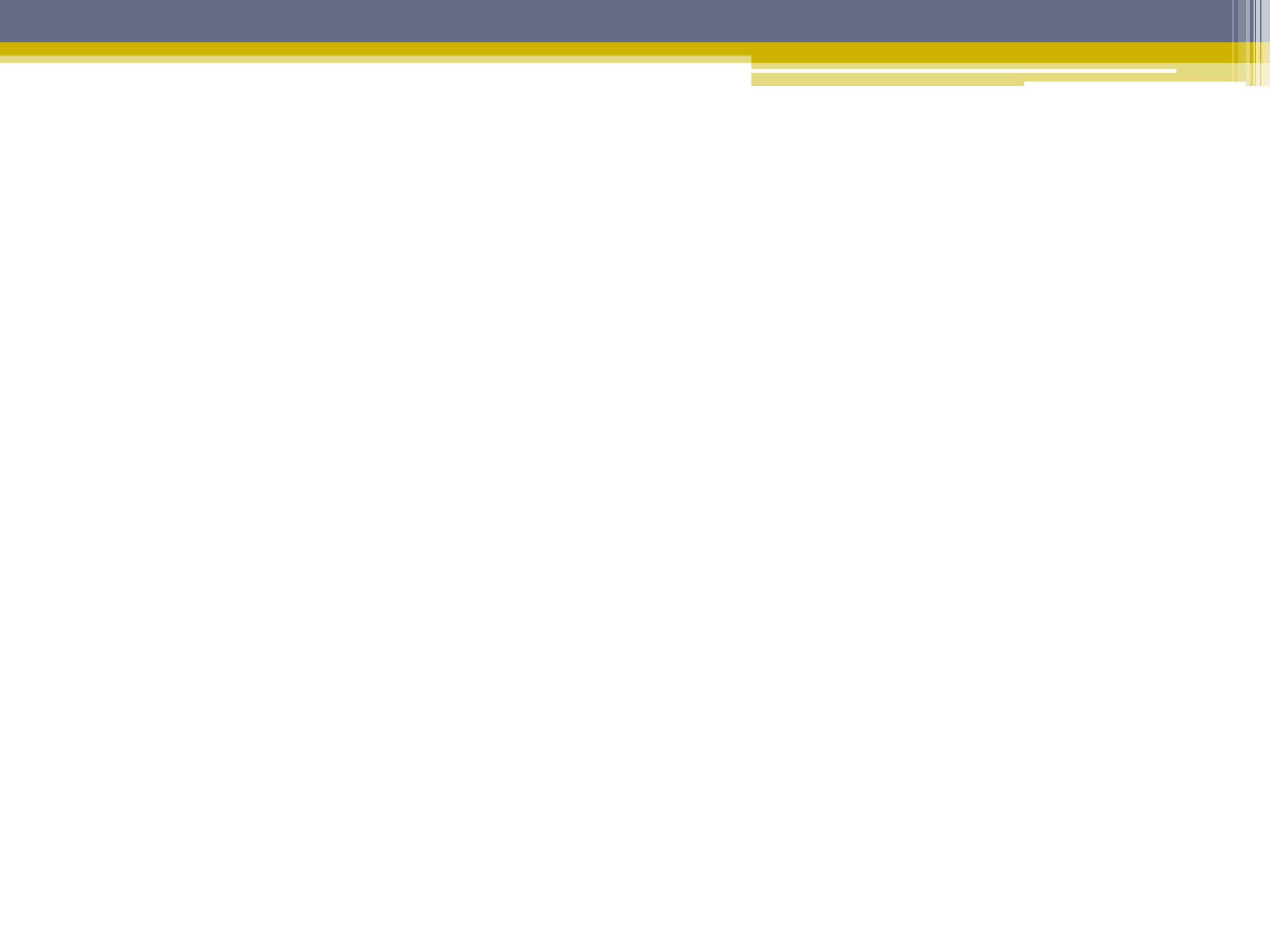
Imóvel recuperado - 2014

PONTE BAIRO CAETÊ - 2021



PONTE BAIRO CAETÊ-2023





Defesa Civil

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA ÀS VÍTIMAS DE TEMPESTADE



Fornecimento de materiais- 2014

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA ÀS VÍTIMAS DE TEMPESTADE - 2023





Defesa Civil

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA ÀS VÍTIMAS DE TEMPESTADE



Fornecimento de materiais- 2016

Defesa Civil

RUA FELÍCIO TORTELLI



Deslizamento de Massa



Contenção do Deslizamento

30/12/15

Defesa Civil

RUA MAURO BILESKI



Muro de Arrimo



Deslizamento do Muro

28/12/15

Defesa Civil

AVENIDA BRASIL



Fissura no Asfalto



Deslizamento de Massa

12/01/16

Defesa Civil

BAIRRO MORADA DO SOL



05 Famílias em Situação de Risco Remanejadas para programa social no Jardim Bela Vista após, efetuada a demolição das casas.

15/01/16

Defesa Civil

VILA SÃO FRANCISCO



10 Famílias em Situação de Risco Remanejadas para programa social no Jardim Bela Vista e Vila Boava, após, efetuada a demolição das casas.

12/01/16





TECNICOS DEFESA CIVIL - SP



Defesa Civil

VILA BOM JESUS



10 Famílias em Situação de Risco Remanejadas para programa social no Jardim Bela Vista e aluguel social, após, efetuada a demolição das casas.

12/01/16

Defesa Civil

BAIRRO DA VÁRZEA



06 Famílias em Situação de Risco Remanejadas em programa de aluguel social, após, efetuada a demolição das casas.

11/01/16

Defesa Civil

VILA SÃO BENEDITO



Deslizamento de Massas

13/01/16



13 Residências afetadas, sendo 04 inseridas em programa de aluguel social.

24/09/15

Defesa Civil

BAIRRO RIBEIRÃO DO LEME



Inundação

11/01/16

Defesa Civil

FAZENDA BOA VISTA



Inundação

13/01/16

Defesa Civil

JARDIM GRAJAÚ



Deslizamento e Contenção de Massas

12/01/16

Defesa Civil

RUA ARARAS



Deslizamento de Massas

13/01/16

Defesa Civil

PONTE BAIRRO DOS COELHOS



Ponte Danificada

31/03/15

Defesa Civil

PONTE DA BARRA



Ponte Danificada

11/08/15

Defesa Civil

PONTE BAIRRO TAQUARAL



Ponte Danificada

29/04/14



TREINAMENTOS



Defesa Civil

TOTAL DE VISTORIAS REALIZADAS



Ano	Vistorias Realizadas
2014	62
2015	146
2016	87
2017	121
2018	170
2019	223
2020	372
2021	478
2022	575
2023	

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE DEFESA CIVIL

F I M